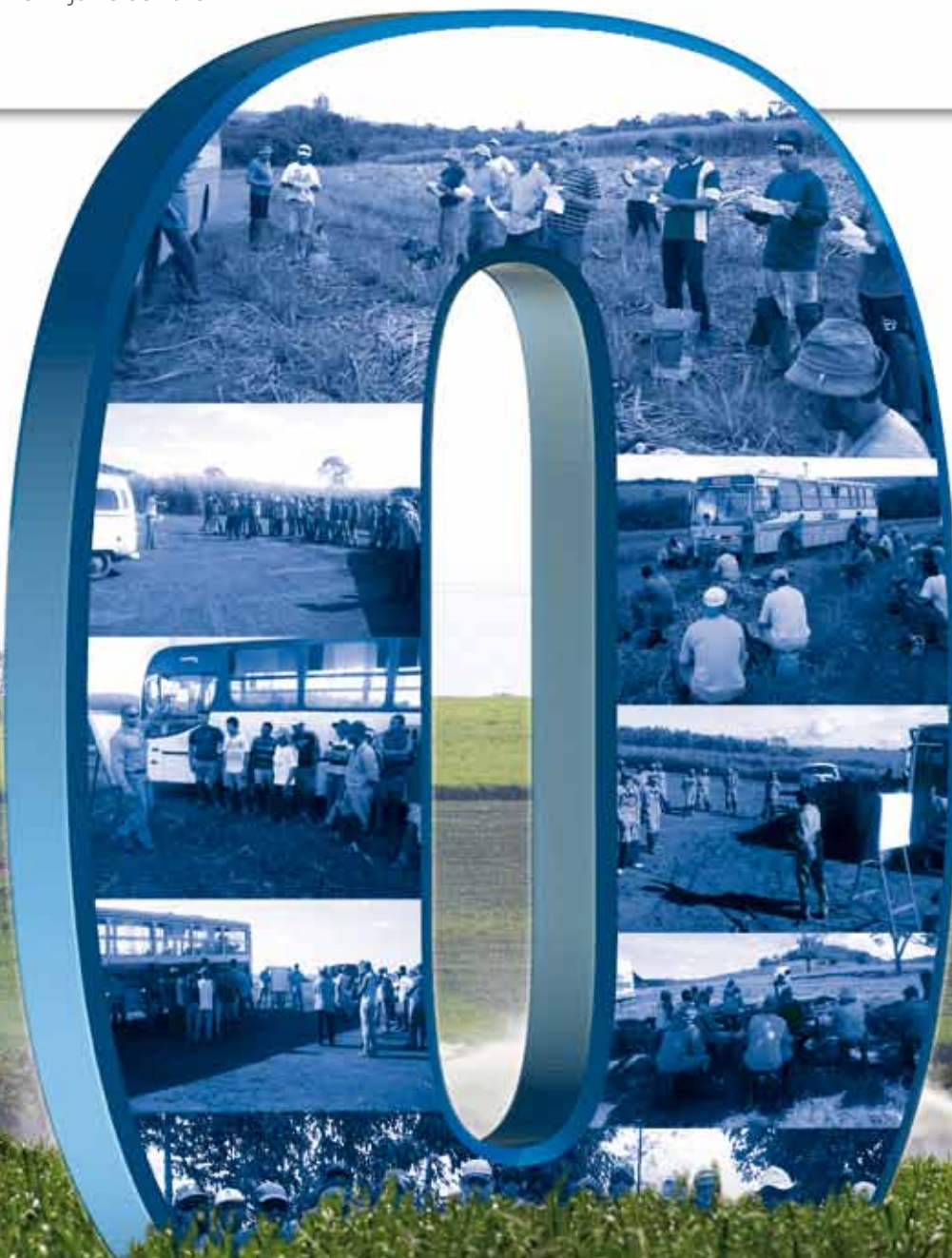




## Social

A vida com mais esporte e cultura  
p.07



# Acidente Zero

Ações de prevenção e comprometimento garantem  
a segurança nas turmas agrícolas da Buriti

p. 03

## Indústria

Cresce a presença de mulheres no  
processo industrial  
p.02

## Empresa

Conheça as atividades e a equipe do  
Planejamento e Controle Ambiental  
p.04

## Segurança

Segurança do Trabalho treina funcioná-  
rios em Barra do Garças - MT  
p.05



# Mulheres na indústria

Cresce a presença de mulheres no processo industrial



Da esquerda para direita: Nilma, Luciene, Patrícia, Licimara, Elaine e Eunice

O trabalho na agroindústria, durante muito tempo, foi caracterizado como sendo prioritariamente, masculino. Essa visão está mudando, sobretudo, com o desenvolvimento tecnológico, que permite que o trabalho seja realizado sem necessidade de força física, e pelo crescente interesse da mulher por um

lugar no mercado de trabalho.

Há alguns anos o jornal Observador traz notícias de mulheres ocupando funções na empresa, além das convencionalmente admitidas como femininas. Hoje na Pedra Agroindustrial, as mulheres também são motoristas, operadoras de máquinas, soldadoras, mecânicas, vigias etc. e, recentemente, começaram a atuar na fábrica de açúcar, mais precisamente na limpeza dos pré-evaporadores e evaporadores.

Segundo Walquíria Pazeli, responsável pela contratação na Usina da Pedra, tem crescido a presença de mulheres candidatas às vagas nos processos

seletivos realizados pela empresa, o que confirma uma tendência ressaltada por analistas de mercado de trabalho. "A Pedra está atenta a essa tendência. No caso das vagas para os pré-evaporadores a procura de candidatas foi grande e o processo seletivo levou à contratação de seis novas funcionárias", relatou Pazeli. Contratadas em março, as funcionárias passaram pelo período de experiência e foram efetivadas. Para Marcelo Vicentin, gestor da fábrica de açúcar, a experiência deu certo: "o grupo é comprometido, responsável e dedicado. Trabalham muito bem em equipe, atuam com respeito entre elas, com os colegas e a supervisão, e se integraram muito bem à rotina de trabalho. O resultado está sendo tão bom que novas vagas foram abertas para mulheres e novas funcionárias virão compor a equipe", concluiu. //

ppr

## PPR ACUMULADO - Período de apuração até 30 de junho de 2013

### USINA DA PEDRA

	Índices		
	Distribuição	Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	86,3%	60,00%	84,00%
TERRA CANA	4,8	18,60%	26,00%
REND.ENERG.COLHEITADEIRAS	1,1170	12,00%	16,00%
REND.ENERG.TRANS.P.CANA	63,2	7,20%	10,20%
<b>TOTAL</b>		<b>97,80%</b>	<b>136,20%</b>

### USINA IBIRÁ

	Índices		
	Distribuição	Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	85,6%	34,00%	48,00%
TERRA CANA	4,9	13,90%	19,50%
REND.ENERG.COLHEITADEIRAS	0,9850	12,00%	16,00%
REND.ENERG.TRANS.P.CANA	58,8	6,00%	8,50%
<b>TOTAL</b>		<b>65,90%</b>	<b>92,00%</b>

### USINA BURITI

	Índices		
	Distribuição	Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	81,2%	20,00%	28,00%
TERRA CANA	7,1	3,60%	5,00%
REND.ENERG.COLHEITADEIRAS	0,9250	2,40%	3,40%
REND.ENERG.TRANS.P.CANA	62,7	12,00%	16,00%
<b>TOTAL</b>		<b>38,00%</b>	<b>52,40%</b>

### USINA IPÊ

	Índices		
	Distribuição	Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	88,03%	55,00%	78,00%
TERRA CANA	8,5	3,60%	5,00%
REND.ENERG.COLHEITADEIRAS	1,0380	9,60%	12,60%
REND.ENERG.TRANS.P.CANA	67,3	12,00%	16,00%
<b>TOTAL</b>		<b>80,20%</b>	<b>111,60%</b>

Lembramos a todos os funcionários que as faltas reduzem o resultado final do PPR. As faltas podem causar a perda do PPR proporcional, todas as vezes que essas faltas excederem 14 horas e 40 minutos no mês.

# Acidente Zero

Ações de prevenção e comprometimento dos funcionários garantem a segurança nas turmas agrícolas da Buriti



Turma 05 - Experimentos Agrícola após o treinamento

As turmas agrícolas da Usina Buriti não sabem o que é registrar um acidente de trabalho neste ano de 2013. Motivos para esse excelente resultado não faltam. "Através dos programas de prevenção de acidentes adotados no grupo Pedra, somado ao apoio e comprometimento dos líderes, gestores e funcionários agrícolas, alcançamos mais um bom índice de prevenção: o 'Acidente Zero' nas turmas. Neste ano não ocorreu nenhum acidente de trabalho", explica Leonardo de Carvalho Rezende, técnico de Segurança do Trabalho na unidade Buriti.

Um dos destaques dessa campanha foram os Treinamentos nos Locais de Trabalho, mais conhecidos como TLT's, uma das práticas de segurança adotadas em todo o grupo. O SSHT reúne os funcionários no próprio local de trabalho e orienta sobre os procedimentos de segurança. São treinamentos dinâmicos e de curta duração e, na Usina Buriti

atingiu um total de 127 funcionários, somando mais de 8 horas de informações com temas variados como: EPI'S, Comportamento no Talhão e durante o transporte, Cuidados durante o Corte, Ferramentas

e Utensílios de trabalho, entre muitos outros. "Os treinamentos são primordiais, mas se não houver dedicação dos funcionários não adianta nada e, nesse ponto, podemos dizer que todos estão correspondendo muito bem, há sempre um retorno positivo. Esse envolvimento é que resultou no acidente zero", aponta Juliano Pinheiro da Silva, gestor da aplicação de defensivos agrícolas da Buriti.

O número de acidentes nas turmas agrícolas caiu de 10, número registrado no primeiro semestre de 2012 na unidade, para zero no mesmo período em 2013.

"Sempre orientamos, mostramos os riscos e o que pode causar os acidentes, os funcionários da turma são muito conscientes e comprometidos e colocam tudo em prática", observa Manoel Neves Pereira, líder da Turma 09. Para Paulo Ignácio de Paula Júnior, líder da Turma 04, além de conversar e orientar é muito importante ouvir. "Os funcionários sempre nos

procuram com dúvidas e ideias sobre o dia-a-dia de trabalho. Passamos algumas dúvidas para os gestores para que a resposta seja mais completa".

As ações de segurança e o comprometimento dos funcionários foram a receita ideal para este resultado. "Além dos TLT's a Segurança do Trabalho realiza estudos e testes sobre novos EPI's. Os funcionários nos passam informações do dia a dia e isso é importante para adquirir equipamentos com mais eficiência na proteção. As turmas também passam pelo programa de Segurança por Observação, onde tópicos como o uso e estoque de EPI's, área de vivência, limpeza e organização do ônibus são avaliados", aponta Nilton Cezar da Silva, o Dodô, gestor agrícola.

"Sempre orientamos para que o trabalho seja feito com qualidade. É preciso trabalhar preocupado com a segurança, isso é qualidade, é ser focado", finaliza Valdeci Pereira de Oliveira, gestor agrícola da mão de obra rural da unidade. //



Funcionários da Turma 04 - Aplicação de defensivos agrícola durante o TLT

## Meio Ambiente

Conheça as atividades e a equipe do departamento de Planejamento e Controle Ambiental



Da esquerda para direita: Cíntia, Nelson, Thais, Josiane e Antônio Sérgio

Neste mês o jornal Observador apresenta o departamento de Planejamento e Controle Ambiental, suas atividades que envolvem todos os setores do grupo Pedra e os profissionais que fazem parte desta equipe indispensável em nosso segmento.

O departamento fica instalado na unidade Pedra e conta com quatro profissionais, que atendem às quatro unidades do grupo. "Nas outras unidades temos também alguns representantes, funcionários de outros setores que são verdadeiros agentes de meio ambiente e sua colaboração é muito importante para a implantação das ações", explica Thais Johnson Pereira, gestora da área.

Controle de emissões de fumaça preta em frota própria de veículos, controle da qualidade da água potável, coleta seletiva de lixo, gestão dos resíduos sólidos, monitoramento das águas superficiais e das emissões atmosféricas, reflorestamento e

preservação de áreas protegidas e a implantação do SGA (Sistema de Gestão Ambiental) são algumas das atividades que compõem o agitado dia a dia do departamento.

O departamento de meio ambiente desenvolve também o trabalho para a conquista dos licenciamentos ambientais, são licenças de instalação e operação; outorgas de captação de águas superficiais ou subterrâneas; autorizações de intervenções em APP (Área de Preservação Permanente), entre outras. Licenças como estas são afinadas parcerias dos setores industrial e agrícola com o departamento de meio ambiente, assim como o Protocolo Agroambiental, renovado anualmente, e que visa reconhecer e premiar as boas práticas ambientais do setor sucroenergético com um certificado de conformidade. Entre as boas práticas estão: a antecipação dos prazos de eliminação da queima da palha da cana, a proteção dos remanescentes florestais de

nascentes e de matas ciliares, o controle das erosões e melhores práticas de uso do solo, entre outros. Dentre todas essas ações podemos destacar também os grupos do PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos). "Cada unidade possui um grupo, com funcionários de diferentes setores e cargos, é um trabalho muito abrangente, que auxilia a empresa no gerenciamento destes riscos, assim como em suas causas e efeitos, além de atender à exigência da Cetesb, Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental, que regulamenta as atividades", detalha Thais. Os grupos do PGR identificam áreas e procedimentos de riscos, estuda pontos de melhoria e propõe atividades de prevenção. "O PGR não gerencia somente os riscos ambientais, ele abrange todos os riscos de acidente de trabalho. O intuito é conhecer os riscos de cada atividade e propor soluções preventivas e corretivas. Por isso é muito importante a participação multidisciplinar na equipe", explica Rafael Francisco Alves, coordenador de Processos Industriais e membro da equipe do PGR da unidade Ipê. "O que destaca e diferencia nosso departamento é a interface constante com as demais áreas da empresa. O que seria da gestão da coleta seletiva se cada funcionário não destinar corretamente o seu resíduo? Podemos citar também o reflorestamento de áreas protegidas, com centenas de mudas cultivadas no viveiro da área agrícola. Quando o assunto é meio ambiente, o compromisso é de todos", finaliza Nelson Blanco, gerente de divisão jurídica e ambiental. 🌱



## Planejamento estratégico

Acompanhamento agora é feito pela Fundação Dom Cabral

**I**niciado em 2007, o Planejamento Estratégico da Pedra Agroindustrial é o referencial através do qual as ações e projetos estratégicos são organizados e desenvolvidos pela empresa. "Durante estes anos, muitos objetivos foram alcançados e chegou o momento de dar um passo diferente no sentido de avançar ainda mais o modelo construído", avaliou José Marcio Cavalheiro, diretor Administrativo do grupo.

Para que o acompanhamento do Planejamento Estratégico atendesse à expectativa da empresa, foi contratada a Fundação Dom Cabral,

considerada uma das melhores Escolas de Negócios do país, para orientar e apoiar o trabalho nos próximos três anos. "A espinha dorsal do nosso planejamento continua o mesmo: Nosso negócio é **energia renovável**; Nossa Missão é atuar na área de energia renovável com **competitividade**, respeitando o **meio ambiente** e contribuindo para o **desenvolvimento social**. Queremos participar da **liderança** no desenvolvimento do setor. Os valores que norteiam nossa conduta são: **Integridade**: Presente em nossas ações; **Unidade**: Espírito de equipe; **Produtividade**: Desafio

permanente; **Solidez**: Compromisso com o futuro", afirmou Cavalheiro. O que há de novo é a definição da Diretriz Estratégica. Segundo o diretor, este é o conceito que traduz o posicionamento da empresa diante dos principais desafios que se apresentam nos diferentes cenários onde a empresa se insere. Agora estamos ampliando o envolvimento de novos funcionários no processo visando a reavaliação das ações estabelecidas nos projetos estratégicos para, em seguida, definir os indicadores de cada uma delas. Temos um bom trabalho pela frente", concluiu. //

## segurança

### EBO / Carpa

Segurança do Trabalho treina funcionários na Fazenda São Luiz, em Barra do Garças - MT



Funcionários da Fazenda São Luiz durante treinamento da Segurança do Trabalho

A atuação do Setor de Segurança do Trabalho da Pedra Agroindustrial está presente nas mais diversas atividades do grupo, como por exemplo, na EBO /Carpa, empresa do ramo de pecuária.

Os técnicos em Segurança da Usina da Pedra, Vanderlei da Silva Gusmão e Willian D. Serapião Machado, estiveram na fazenda São Luiz, em Barra do Garças – MT, entre os dias 18 e 20 de junho. Neste período, funcionários da unidade receberam orientações gerais sobre o PASE - Plano de Ação em Situações de Emergência -, com ênfase em primeiros socorros, prevenção e combate a incêndios com prática de extintores portáteis, prevenção e controle de derrames de produtos,

procedimentos operacionais do Auto Posto instalado na unidade, entre outras ações.

Willian Machado enfatizou a importância do treinamento. "Além das orientações teóricas os participantes puderam experimentar na prática a utilização dos diversos recursos disponibilizados".

Para Gusmão, "a ideia dos treinamentos é capacitar os funcionários para agir de maneira técnica e organizada em situações de emergência visando a proteção das pessoas, do patrimônio, do meio ambiente e da comunidade em geral". //

## Fornecedores da Usina Ipê

Reunião contou com cerca de 50 participantes



Fornecedores de cana da Usina Ipê

O encontro que reúne os fornecedores de cana da Usina Ipê aconteceu no dia 4 de julho

no Clube dos Médicos de Andradina.

Assim como nas outras unidades, as palestras abordaram as estimativas de moagem da safra 2013, perspectivas para safra deste ano, além dos aspectos operacionais ambientais de produção de cana. Também houve distribuição da cartilha sobre o Novo Código Florestal.

Entre os palestrantes estavam: o presidente executivo da Udop,

Antônio César Salibe, os diretores da Pedra Agroindustrial, Luiz Roberto Kaysel Cruz (superintendente) e Sergio Luiz Selegato (agrícola), além do gerente agrícola Sérgio Luiz dos Santos.

Cerca de 50 pessoas entre fornecedores e funcionários participaram do evento. A Reunião de Fornecedores teve cobertura da TV Udop. A reportagem pode ser acessada através do site [www.udop.com.br](http://www.udop.com.br) ou no canal do Youtube, através do endereço: [www.youtube.com/tvudop](http://www.youtube.com/tvudop).//

### radar

## Previdência

Os funcionários de todas as unidades da empresa tiveram a oportunidade de conhecer e tirar dúvidas sobre o Plano de Previdência Complementar oferecido pela Pedra Agroindustrial em parceria com o Banco Itaú. A ação aconteceu entre os dias 26 e 28 de junho, onde o consultor do Itaú esteve inteiramente à disposição dos funcionários em todas as unidades.

"Além de se beneficiar com taxas reduzidas, o funcionário que adquire a Previdência Complementar está planejando um futuro com mais qualidade de vida no momento da aposentadoria", lembra Claudinei José Nogueira, gerente de ARH.

Quem tiver interesse em adquirir o Plano, deve procurar o ARH da unidade onde trabalha.//

## Controle de Pragas Industriais

Uma das ações que visam garantir a segurança do alimento em todas as etapas do processo produtivo é o controle de pragas industriais.

"Nas usinas Pedra e Ibirá que são produtoras de açúcar, o trabalho de prevenção e controle de pragas é bastante rigoroso", lembra Reginaldo Rodrigues, da Segurança do Trabalho da Pedra e coordenador do programa. Segundo ele, medidas preventivas semelhantes também são realizadas nas unidades Buriti e Ipê que só produzem álcool.

As ações fazem parte do programa de qualidade da empresa e são controladas pelo Setor de Segurança e Higiene do Trabalho de cada unidade, através da Norma de Procedimento denominada Execução do Programa de Controle Integrado de Pragas na Indústria conhecido como P.C.I.P.I. disponível para consulta na Intranet, através do link Divisão Industrial / Gestão da Qualidade.

Na Usina Buriti, o responsável pelo programa de Controle de Pragas é Heleno Reis Inácio da Silva, na Ibirá, Fernando Cícero Cardoso e na Usina Ipê, Diogo Bernardoni Alcantra, todos da Segurança do Trabalho.//

## A vida com mais esporte e cultura



Banda Sinfônica de Serra Azul

O consenso em torno do bem que atividades culturais e de esporte fazem para as pessoas e, particularmente, para a formação de crianças e jovens, é grande. A Pedra Agroindustrial acredita nessa premissa, por isso investe em projetos que levam cultura e esporte para a comunidade onde atua.

Este ano a empresa realizou o patrocínio através do ProAc (programa do governo estadual que autoriza

direcionar parte do ICMS a projetos culturais), aos projetos para formação da Banda Sinfônica de Serra Azul e à 13ª Feira do Livro de Ribeirão Preto.

A Banda Sinfônica é uma proposta da Associação Musical Santa Cecília que existe em Serra Azul desde 1920. O patrocínio, no valor de 150 mil reais, permitirá a aquisição de novos instrumentos e a realização de cursos para os integrantes, além de várias apresentações no município e região. O desenvolvimento do projeto possibilitará a formação musical de 70 crianças e jovens do município.

A 13ª Feira do Livro de Ribeirão Preto, recebeu 50 mil reais da Pedra para sua realização. Durante uma semana, no mês de junho, a Feira ofereceu gratuitamente uma programação cultural extensa e variada, além da comercialização de livros com preços promocionais.

**Atletismo:** Desde 2011, quando foi implantando em parceria com a prefeitura municipal de Serrana, o projeto de Atletismo é apoiado pela Pedra Agroindustrial. Iniciativa do Clube de Atletismo de Serrana, e coordenado pelo profº de educação física da USP/RP Abel Elias Rahal, o projeto realiza atividades como corridas, salto em distância, triplo e em altura, lançamento de dardos, arremesso de peso, martelo e disco para, aproximadamente, 60 crianças e jovens.

No dia 15 de junho foi realizado o I Festival Pedra Agroindustrial de Atletismo Estudantil de Serrana, no evento participaram 6 escolas da cidade, entre municipais e estaduais e, aproximadamente, 260 atletas competiram nas várias modalidades citadas acima.///

### de malas prontas

Funcionários e familiares irão viajar com o Programa de Malas Prontas 2013. Confira ao lado, a quantidade de pessoas por destino.

Destinos	Funcionários e familiares
Praia Grande	• 553
Porto Seguro	• 137
Fortaleza	• 111
Natal	• 40
Rio de Janeiro	• 14
Cancun	• 25
Disney	• 9

### Expediente:

Observador – Publicação mensal da Pedra Agroindustrial S/A - Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ibirá e Usina Ipê. Criada em novembro de 1970. Produção: Coordenadoria de Comunicação.

Tiragem: 5.300 exemplares. Distribuição Gratuita. Endereço: Cx. Postal 02. Serrana - SP. Cep. 14150-000.

Fone: (16) 3987-9000. E-mail: comunicacao@uspedra.com.br





# Fabricação de Etanol Fermentação

Você sabia que as quatro unidades do grupo Pedra produzem Etanol? E duas delas, as unidades Buriti e Ipê, tem a produção voltada exclusivamente para o combustível?

No Brasil, é importante que as fábricas de açúcar sempre estejam acompanhadas por uma destilaria de etanol. Isso porque, na fabricação de açúcar, sempre há o mel residual que não oferece sacarose suficiente para gerar cristais e esse mel é enviado à destilaria para a fabricação do etanol. Nas unidades Pedra e Ibirá o etanol é produzido utilizando o caldo de cana, proveniente da moagem, mais o mel residual da fábrica de açúcar. Já nas unidades Buriti e Ipê é utilizado somente o caldo da cana, por não possuírem fábrica de açúcar. Nesta edição, vamos conhecer a primeira parte deste processo: a fermentação.

## Dornas de Fermentação



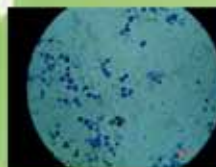
O caldo da cana misturado com o mel e chamado de Mosto. O Mosto é enviado às Dornas, tanques com capacidades que variam de 400 a 1.200 m<sup>3</sup>, onde é também adicionado o levedo para ocorrer a fermentação. O tempo de enchimento das Dornas é de cinco horas, esperando mais uma média de duas horas para o consumo total do açúcar.

## Vinho Levedurado



Nas Dornas, as leveduras se alimentam do açúcar do Mosto e forma uma solução alcoolizada, que leva o nome de Vinho Levedurado. Esse vinho tem um teor alcoólico de cerca de 9%.

O próximo passo é separar o vinho das leveduras, e agora que entram em ação as centrifugas. Após separadas, as leveduras seguem para o tratamento com ácido sulfúrico e água, para o reciclo do levedo. Essa etapa é importante para mantê-las vivas e prontas para uma próxima fermentação.



Leveduras no microscópio durante análise do laboratório. As células brancas são leveduras vivas, as azuis são leveduras mortas.

O Vinho Delevedurado segue para as colunas de destilação. Mas isso é tema para o próximo mês.



Centrifugas

## Cidadania e Internet



A internet e as redes sociais são ferramentas online que permitem exposição de ideias e debates públicos.

Quando falamos sobre a Pedra Agroindustrial na internet, não devemos violar questões de direitos autorais, privacidade e segurança da informação.

Por isso, antes de criar algum perfil, blog, grupo ou comunidade com referência à empresa, entre em contato com a área de Comunicação através dos ramais: 9391 e 9135 ou no e-mail: [comunicacao@uspedra.com.br](mailto:comunicacao@uspedra.com.br).

**#Exerça sua cidadania de maneira consciente.**  
**#Compartilhe essa ideia!**